

EDITORIAL

Prezados leitores,

Neste número da nossa Revista, referente ao primeiro semestre de 2025, apresentamos sete artigos, que abordam a temática do desenvolvimento socioeconômico.

No primeiro texto, **“O Paraná diante do comércio exterior: uma compreensão mediada pela divisão internacional do trabalho (DIT) (2000-2022)”**, Valdeir Oliveira Prestes, Luis Claudio Krajevski e Wesley Sousa observam a evolução da balança comercial paranaense nas duas primeiras décadas do século XXI, em termos de composição da estrutura da produção estadual e de sua inserção no comércio mundial. Na sequência, no artigo **“Índice de preços: fator decisivo do investimento na cadeia produtiva da tilápia”**, Gilnei Saurin e Aldi Feiden sugerem a criação de um índice de preços, fundamentado na modelagem de Laspeyres, capaz de calcular a variação de preços de bens e serviços necessários à produção de tilápia na região Oeste do Paraná.

Passando para o domínio das políticas públicas, o artigo **“Programa renda agricultor familiar: uma análise das estratégias de superação da vulnerabilidade social no estado do Paraná”**, de autoria de Adriane Rodrigues Zboralki, Larisse Medeiros Gonçalves, Marcio Gazolla e Marcos Junior Marini, busca examinar o alcance e os limites do PRAF na inclusão social e produtiva de famílias rurais vulneráveis. No contexto do papel feminino no campo, é apresentado o artigo **“Uma análise bibliométrica do progresso de mulheres rurais na Amazônia, com foco no Pará”**, no qual os autores José Cícero Pereira Júnior, Maria Francisca Soares Pereira e Rachel Silva Almeida sublinham a contribuição de mulheres rurais em suas comunidades para o desenvolvimento socioeconômico sustentável da região.

O quinto artigo, de Michele Barth e Jacinta Sidegum Renner, é **“Agricultura familiar: o significado do trabalho na percepção dos produtores rurais”**. Nele são relatadas as observações de agricultores familiares sobre o significado do trabalho, de acordo com as categorias de remuneração, organização do tempo e contato com a natureza. Já no texto **“Abrangência do plano de saneamento municipal e internações por doenças hídricas em Minas Gerais”**, os autores Wiliam Sales de Melo e Evandro Camargos Teixeira buscam relacionar, com auxílio de modelos econométricos, as ações de cobertura de saneamento e a queda de internações por doenças específicas em municípios mineiros.

Por fim, Laerson Moraes Silva Lopes, Ariádne Scalfoni Rigo e Armino dos Santos de Sousa Teodósio buscam, em **“Avaliação em organizações da sociedade civil: práticas, contradições e dilemas em um contexto brasileiro”**, identificar as práticas adotadas, os estímulos e os obstáculos que podem interferir na cultura de avaliação de organizações da sociedade civil.

Boa leitura!

Marcelo Antonio
Editor da Revista Paranaense de Desenvolvimento